

Brazilian Modernisms and Critical Theory

Deadline: Dec 15, 2021

Juliana Franco, Itapira

[Portuguese version below]

On the occasion of the centenary of the “Semana de Arte Moderna de 22” [Brazilian Week of Modern Art of 1922], *Dissonância: Critical Theory Journal* (University of Campinas - Unicamp) suggests revisiting Brazilian Modernisms. The special issue aims to contribute to the intertwining of relationships between artistic forms and the Brazilian historical and social processes under the conceptual scope of Critical Theory.

Since the beginning of the 20th century, different types of modernisms have been dwelt on by artists, critics, and scholars in Brazil as a task to be fulfilled or a tradition to be put under dispute. The commitment of Brazilian artists in renewing art languages in its form and its content has culminated, in the academic sphere, in the idea of seeking the process of a formation of Brazilian culture and nationality. Later on, this was understood as attempts to modernise the country - a project that, however, remains unfinished.

If one could not dissociate our first modernist impetus from the European avant-garde project, it seems at once necessary to consider the specificities of a speech which forges its own modernity. According to Antonio Candido, Modernism densified the dialectics of “localism and cosmopolitanism”, for the European artistic avant-guards would have been assimilated here with a reversed sign: our weaknesses were reinterpreted as superiorities. This took the form of a dual process, therefore of integration and differentiation, whose unfolding would be a “localist unrepression” [“desrecaque localista”]. Roberto Schwarz, one of the most decisive Scholars in Brazilian reception of Critical Theory, rethinks precisely this relationship between local and global: he understands our national malformation's traits as a structural part of global capital rather than a cross-cultural contribution.

In this sense, Critical Theory can enable fruitful reflections on Brazilian Modernisms and on the contradictions of Modernity, as well as on its different manifestations in our country. Thus, *Dissonância* invites submissions of articles and reviews of texts that address developments and contradictions on the themes proposed here.

We encourage submissions on the following topics:

- Points of convergence between Critical Theory and Brazilian modernisms
- Critical Theory in/about Brazil: critics and dialogs
- Brazilian modernisms and European avant-guards
- Critical Theory, art and popular culture in Brazil
- Critical Theory, modern art, and abstractionism in Brazil

- Brazilian Modernism and dialectical critics
 - Modernism, conservative modernization, and global capital
 - Modernisms, media and culture industry
- Submission deadline: December 15th, 2021.

Editors: Taisa Palhares, Bruna Batalhão, Isabela Oliveira, João Paulo Andrade, Juliana Franco

For submission and more information visit the website:
<https://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/teoriacritica/artmod>

--

[Portuguese version]

Chamada para Trabalhos: Modernismos brasileiros e Teoria crítica

Em vista do centenário da Semana de 22, a Revista Dissonância (IFCH-Unicamp) propõe revisitar o tema do modernismo brasileiro em busca de contribuir para a tessitura de relações entre as formas artísticas e os processos histórico-sociais brasileiros sob o horizonte conceitual da Teoria Crítica.

Ao longo do século XX até os dias atuais, os diferentes modernismos têm sido tematizados por artistas, críticos e intelectuais como tarefa a ser cumprida ou tradição a ser problematizada. O engajamento de artistas brasileiros na renovação das linguagens artísticas, em suas formas e conteúdos, culminou, no plano intelectual, na ideia de formação de uma cultura e de uma nacionalidade. Isso veio a ser, mais tarde, compreendido como tentativas de modernização do país - um projeto que, no entanto, permanece inacabado.

Se não é possível dissociar nosso primeiro impulso modernista do projeto vanguardista europeu, parece necessário, ao mesmo tempo, considerar as especificidades de um discurso que forja sua própria modernidade. Segundo Antonio Candido, o Modernismo adensou a dialética do "localismo e cosmopolitismo", pois a assimilação das vanguardas artísticas europeias teria sido feita em sinal invertido: nossas deficiências reinterpretadas então como superioridades. Um processo duplo, portanto, de integração e diferenciação, cujo desenlace seria uma espécie de "desrecalque localista". Na condição de um dos autores mais decisivos na recepção nacional da Teoria Crítica, Roberto Schwarz irá repensar justamente essa relação entre local e global: enxergando traços da má-formação nacional como parte estrutural do capital global e não como uma contribuição entre culturas.

Nesse sentido, considera-se que a Teoria Crítica possibilitou - e ainda possibilita - reflexões frutíferas sobre o caráter contraditório do Modernismo e da Modernidade, bem como sobre a heterogeneidade de suas diversas manifestações em nosso país. Assim, convidamos à submissão de artigos, resenhas e traduções de textos que abordem desdobramentos e contradições dos temas no escopo proposto.

Algumas sugestões de temas

- Convergências entre a teoria crítica e modernismos brasileiros
- Teoria crítica no/sobre o Brasil: recepções, críticas e diálogos
- Modernismos brasileiros e vanguardas europeias
- Teoria crítica, arte e cultura popular no Brasil

ArtHist.net

- Teoria crítica, arte moderna e abstração no Brasil
- Modernismo brasileiro e crítica dialética
- Modernismo, modernização conservadora e capitalismo global
- Modernismos, mídia e indústria cultural

Website: <https://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/teoriacritica/artmod>

Prazo para submissões: 15/12/2021

Editores/Editors: Taisa Palhares, Bruna Batalhão, Isabela Oliveira, João Paulo Andrade, Juliana Franco

Contato/Contact: dissonancia@unicamp.br

Reference:

CFP: Brazilian Modernisms and Critical Theory. In: ArtHist.net, Sep 14, 2021 (accessed Oct 24, 2021), <<https://arthist.net/archive/34764>>.